



Conselho Nacional de Saúde

**1ª Conferência nacional de Vigilância
em Saúde**

**Etapa Nacional - de 21 a 24 de
novembro de 2017**



Conselho Nacional
de Saúde

1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde

PROTEÇÃO SOCIAL • TERRITÓRIO • DEMOCRACIA



Ministério da
Saúde

Motivação

Debater na sociedade brasileira:

- ***Direito à Promoção e Proteção da Saúde*** -
compreendendo a Vigilância em Saúde como estratégia para o cumprimento da Promoção e da Proteção como dos pilares do direito à saúde
- ***Território*** – *fortalecimento e reconhecimento do território como espaço fundamental para a implementação da política e das práticas da Vigilância em Saúde.*
- ***Controle Social e Democracia Participativa*** -
construção democrática de propostas para formulação de uma política nacional de vigilância em saúde.

Documentos

- ***Regimento da 1ª CNVS - Resolução nº 535, de 19 de agosto de 2016***
- ***Cronograma da 1ª CNVS - Resolução nº 539, de 09 de dezembro de 2016***
- ***Regras de realização das Conferências Livres para a Etapa Nacional da 1ª CNVS - Resolução nº 547, 09 de junho 2017***
- ***Documento Orientador – Aprovado em 09/06/2017***
- ***Diretrizes Metodológicas - Aprovado em 09/06/2017***
- ***Regulamento da Etapa Nacional da 1ª CNVS - será objeto de consulta virtual; sistematizado pela Comissão Organizadora e apresentado ao Pleno do Conselho Nacional de Saúde até 10 de novembro de 2017***

Objetivo



“Propor diretrizes para a formulação da Política Nacional de Vigilância em Saúde e o fortalecimento de ações de Promoção e Proteção à saúde”.

Tema Central

Vigilância em Saúde: Direito, Conquistas e Defesa de um SUS Público de Qualidade.

Eixo Principal e Subeixos (1/2)



Desde a aprovação Resolução nº 535, vários debates ocorridos em torno do tema, envolvendo conselheiros de saúde, a academia e os movimentos sociais, apontaram para uma reformulação do eixo principal e dos subeixos.

EIXO PRINCIPAL

“Política Nacional de Vigilância em Saúde e o fortalecimento do SUS como direito à Proteção e Promoção da Saúde do povo Brasileiro”

Eixo Principal e Subeixos (2/2)



Subeixo 1

O Lugar da Vigilância em Saúde no SUS

Subeixo 2

Responsabilidades do Estado e dos governos com a vigilância em saúde

Subeixo 3

Saberes, Práticas, processos de trabalhos e tecnologias na vigilância em saúde.

Subeixo 4

Vigilância em saúde participativa e democrática para enfrentamento das iniquidades sociais em saúde

Organização

- Comissão Executiva
- Comissão Organizadora
- Comissão de Formulação e Relatoria
- Comissão de Mobilização e Comunicação

Cronograma



- Etapa Municipal e/ou Macrorregional - **de 22 de junho de 2017 até 31 de agosto de 2017**
- Etapa Estadual - **de 01º de setembro de 2017 até 21 de outubro de 2017**
- Etapa Nacional - **de 21 a 24 de novembro de 2017**
- Etapas Preparatórias às Conferências Municipal e/ou Macrorregional e Estadual/Distrito Federal e Nacional como: Conferências Livres, Plenárias, Oficinas e outras poderão ser realizadas até o início das referidas etapas.

Atividades Preparatórias (1/2)



- 7º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária - 7º SIMBRAVISA
- VII Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT
- 20º Plenária Nacional de Saúde e Movimentos Sociais.
- 1ª Conferência Nacional Livre de Comunicação em Saúde
- Seminário - Dia Mundial em memória as vítimas de acidentes e doenças do trabalho organizado pela Força Sindical
- 3º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde - ABRASCO

Atividades Preparatórias (2/2)



- 15ª EXPOEPI - Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças
- 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres
- Etapa Preparatória do Fórum Mundial da Água
- Curso de Formação de Conselheiros
- Projeto de Qualificação e Capacitação do Controle Social em Saúde do Trabalhador
- Projeto “Conselho Presente”
- Seminário das Centrais Sindicais e Movimentos Populares
- Congresso Nacional do Sistema CFN e CRN

Conferências Livres – Resolução nº 547



- Até o dia 21 de outubro de 2017
- Nº de vagas
 - Até 50 participantes: nenhuma indicação;
 - De 51 a 100 participantes: 01 indicação;
 - De 101 a 200 participantes: 02 indicações;
 - A partir de 201 participantes: 03 indicações.
- Lista final dos (as) participantes - Comissão de Organização Nacional da 1ª CNVS considerando as 75 vagas os dos critérios abaixo:
 - I – de gênero, identidade de gênero e diversidade sexual;
 - II – étnico-raciais, em especial da população negra e indígena, bem como das comunidades originárias e tradicionais, respeitado seu peso demográfico e suas especificidades regionais e locais;
 - III – das populações rurais, do campo e da floresta, das águas e das periferias urbanas;
 - IV – de entidades, coletivos e movimentos de jovens e de idosos e aposentados; e
 - V – de grupos, associações e movimentos de pessoas com deficiência, patologias e doenças raras ou negligenciadas.



1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Vigilância em Saúde:
Direito, Conquistas
e Defesa de um SUS
Público de Qualidade**

DOCUMENTO ORIENTADOR
DIRETRIZES METODOLÓGICAS



**Conselho Nacional
de Saúde**



Sistema
Único
de Saúde

**Ministério da
Saúde**

Documento Orientador – Perguntas (1/7)



Eixo Principal - Política Nacional de Vigilância em Saúde e o fortalecimento do SUS como direito à Proteção e Promoção da Saúde do povo Brasileiro

- Características da determinação da saúde no território correspondente à sua conferência:
 - O que promove a saúde?
 - O que ameaça a saúde?
- Problemas de grande impacto à saúde registrados no território correspondente a esta etapa da 1ª CNVS:
 - Como o impacto se distribuiu entre os diversos grupos da população?
 - Como a sociedade reage?
 - Como atua a Vigilância em Saúde com os demais setores?
 - Como atua a Vigilância em Saúde na Rede de Atenção à Saúde?
 - Como a Vigilância em Saúde interage com a Sociedade?

Documento Orientador – Perguntas (2/7)



Subeixo 1 - O Lugar da Vigilância em Saúde no SUS

- Como a vigilância em saúde pode nortear o modelo de atenção à saúde no seu território?
- Que práticas da vigilância em saúde são requeridas para assegurar a integralidade do cuidado em saúde na Rede de Atenção à Saúde?
- Quais obstáculos/dificuldades são percebidos para atuação da vigilância em saúde integrada às demais práticas do cuidado em saúde?
- Que estratégias podem ser desenvolvidas no território para efetivar a ação da vigilância em saúde como parte integrante do cuidado em saúde?
- Que estratégias podem ser desenvolvidas no território para a integração das ações de saúde do trabalhador na vigilância em saúde?

Documento Orientador – Perguntas (3/7)



Subeixo 2 - Responsabilidades do Estado e dos governos com a vigilância em saúde

- De que forma os aspectos epidemiológicos, ambientais, sociais e produtivos contribuem para o planejamento e execução de ações no território?
- Quais Processos de discussão e intervenção, definidos regionalmente de forma participativa, voltados para os territórios de referência dos serviços de saúde?
- Como está estruturada a vigilância em saúde na sua instância federativa/território?
- Quais são os possíveis mecanismos de participação da comunidade, gestão participativa e comitês intersetoriais e formas de governança participativa na vigilância em saúde?

Documento Orientador – Perguntas (4/7)



Subeixo 3 - Saberes, Práticas, processos de trabalhos e tecnologias na vigilância em saúde.

- A partir dos problemas identificados no território, que estratégias podem gerar ações integradoras das vigilâncias?
- Como assegurar ações intersetoriais, com participação da comunidade, nas ações de vigilância desenvolvidas no território?
- Que alternativas sustentáveis são viáveis para superar o modelo químico-dependente de controle de vetores e seus agravos?
- Que alternativas sustentáveis são viáveis para superação do atual modelo nutricional inadequado?

Documento Orientador – Perguntas (5/7)



Subeixo 4 - Vigilância em saúde participativa e democrática para enfrentamento das iniquidades sociais em saúde

- Quais alterações seriam necessárias nos modelos de atenção ou de intervenção em saúde para melhor identificar e superar as iniquidades, considerando as respostas às necessidades sociais em saúde de seu território?
- Em que situações devem-se assegurar a participação ativa da comunidade e do controle social nas ações e serviços da vigilância em saúde? Como utilizar a Comunicação em Saúde?
- Como desenvolver a estratégia da promoção em saúde e como lhe dar um alcance intersetorial efetivo enquanto motor de formulação de políticas públicas capazes de gerar um novo padrão de saúde e de qualidade de vida?

Documento Orientador – Perguntas (6/7)



Subeixo 4 - Vigilância em saúde participativa e democrática para enfrentamento das iniquidades sociais em saúde

- Como organizar e integrar as ações de vigilância sanitária ao conjunto das intervenções do sistema de saúde, para proteger a qualidade de vida das pessoas e garantir a qualidade dos produtos, serviços e ambientes, fundamentais para o cuidado à saúde?
- Como garantir que as necessidades sociais definam os parâmetros operacionais do modelo assistencial, que por sua vez orientem as opções do modelo de gestão?

Documento Orientador – Perguntas (7/7)



Subeixo 4 - Vigilância em saúde participativa e democrática para enfrentamento das iniquidades sociais em saúde

- Como os processos de educação permanente para o controle social podem contemplar a temática da vigilância em saúde e promover a participação popular?
- Que estratégias podem ser utilizadas para que a informação da vigilância em saúde seja um bem público disponível oportunamente à sociedade visando a possibilidade de escolhas de promoção e de proteção à saúde?

Participantes – Total 1.723

Região Norte – 220

Acre – 24
Amapá – 24
Amazonas - 36
Pará – 52
Rondônia – 32
Roraima – 24
Tocantins - 28

Região Nordeste - 412

Alagoas – 36
Bahia – 76
Ceará – 56
Maranhão- 48
Paraíba- 36
Pernambuco – 56
Piauí – 36
Rio Grande do Norte- 36
Sergipe- 32

Região Sudeste - 392

Espirito Santo - 36
Minas Gerais - 96
Rio de Janeiro - 80
São Paulo - 180

Região Sul - 176

Paraná - 64
Rio Grande do Sul - 64
Santa Catarina - 48

Região Centro-Oeste - 152

Distrito Federal – 36
Goiás – 48
Mato Grosso - 36
Mato Grosso do Sul - 32



Total de Delegados dos Estados

1.352

Total de Delegados Nacionais - 10%

148

Total de Delegados na Conferencia

1.500

Total de Convidados - 10%

148

Total de Participantes Livres - 5%

75

Obrigad@!!

Comissão Executiva da 1ª CNVS

Comissão Organizadora da 1ª CNVS

Comissão de Mobilização e Comunicação da 1ª
CNVS

Comissão de Formulação e relatoria da 1ª CNVS

Contato

1cnvs@saude.gov.br